

ABRAVA

ABRAVA E AHRI firmam novo acordo de colaboração

Site Abrava, fev. 2020

Durante reunião que aconteceu em Orlando no dia 02 de fevereiro de 2020, foi assinado um novo memorando de entendimentos entre a ABRAVA e a AHRI. A reunião contou com a presença do engº Arnaldo Basile (presidente da ABRAVA), engº Samoel Vieira de Souza (Diretor de Relações Internacionais da ABRAVA), Stephen Yurek (Presidente e CEO da AHRI) e Michael La Giglia (Diretor de Relações Internacionais da AHRI). Para o engº Arnaldo Basile, “O estabelecimento deste acordo tem um valor inestimável, não somente para nossa Associação, mas para todo o Setor. Isto comprova o quanto a ABRAVA, uma das “top 10” maiores e mais representativas associações mundiais, é reconhecida internacionalmente, fruto do trabalho desenvolvido por muitos anos, com muito zelo e dedicação.” Este novo memorando de entendimentos (MoU), teve origem em reunião realizada no dia 12 de setembro, em São Paulo durante a FEBRAVA 2019. Na ocasião estiveram presentes, além dos representantes da AHRI e da ABRAVA já mencionados, representantes dos Departamentos Nacionais de Ar Condicionado Central e Residencial da ABRAVA, entre eles: Luciano Marcato (Daikin); Mauro Apor (LG); Cristiano Brasil (Midea Carrier); Toshio Murakami (Midea Carrier); João Paulo (Midea Carrier); Luiz Moura (Trane); Gerson Robaina (JCI-Hitachi); João Antonioli (JCI); e Ademilson Xavier (JCI – Hitachi). Ainda durante a reunião em setembro de 2019, foram debatidas as necessidades dos fabricantes de setor AVAC-R e as experiências da AHRI na solução destas mesmas necessidades, surgindo assim, a ideia do desenvolvimento de um novo MoU AHRI-ABRAVA que permitisse o intercâmbio de conhecimentos e de tecnologias por ambas as entidades, sem nenhum compromisso financeiro de ambas as partes. O engº Samoel destaca que “Este novo acordo, complementa os anteriores, lançando um olhar mais focado em temas atuais como Eficiência Energética e a substituição dos HCFCs e HFCs, sendo este último tema, uma das mais sensíveis preocupações globais. O novo acordo representa um dos trabalhos da ABRAVA na busca de soluções atualizadas, visando o aperfeiçoamento do associado e de todo o setor”. Com a assinatura do acordo entre as duas associações, fica a missão de: Promover o uso de produtos de qualidade HVAC-R e de aquecimento de água com desempenho comprovado de eficiência energética no mercado brasileiro; Minimizar os riscos da introdução de refrigerantes inflamáveis no Brasil para garantir uma transição segura de refrigerante; Educar as partes interessadas sobre como as metas ambientais e de eficiência energética acima estão intrinsecamente vinculadas e serão alcançadas ao mesmo tempo em que criam empregos e apoiam o crescimento econômico no Brasil; Alavancar o estreito relacionamento dos EUA e Brasil em relação à harmonização regulatória em iniciativas como – Diálogo Comercial no Brasil para alcançar os objetivos acima. Entre as metas definida pela parceria estão: Promoção do desempenho da eficiência energética; promoção de uma transição do uso de fluido refrigerante segura; e, melhora na comunicação entre as associações e o setor HVAC-R. Fonte: <https://abrava.com.br/abrava-e-ahri-firmam-novo-acordo-de-colaboracao/>

Mercado HVAC-R - Normas, Produtos e Cases

VDI-Alemanha publica entrevista sobre diferenças entre a engenharia no Brasil e na Alemanha

VDI Brasil, fev. 2020

“O que os engenheiros brasileiros e alemães podem aprender um com o outro?”. Esse foi o tema da entrevista com o diretor executivo da VDI-Brasil, Johannes Klingberg, para a VDI na Alemanha. Durante a conversa, Klingberg comentou sobre o aumento da procura pelo curso de engenharia e a falta de troca de informações entre universidades e empresas. Ocupando o cargo de diretor executivo da VDI-Brasil desde fevereiro de 2017, Klingberg acredita que os engenheiros brasileiros e alemães se complementam. “Os brasileiros são mais conhecidos por sua criatividade, já os alemães por sua capacidade de concentração e implementação prática. Estes são estereótipos culturais. No entanto, eles funcionam particularmente bem quando os reunimos”, afirmou. Questionado sobre a qualidade de treinamento no país, Klingberg citou que, nos últimos 10 anos, o número de estudantes e graduados em engenharia triplicou, indo de 50 mil para 150 mil. “No entanto, muitos cursos dos programas de estudo, dificilmente, são adequados para o treinamento de engenheiros para trabalhar na indústria. Nós precisamos preparar os novos engenheiros para atuar nos novos cenários da indústria”, disse. A falta de troca de informações entre universidades e empresas também foi abordada na entrevista. “Na Alemanha, cerca de 80% dos engenheiros com doutorado vão para os negócios. No Brasil, a participação é de apenas 25%, pois 75% dos engenheiros com doutorado permanecem na área acadêmica. E as empresas não têm conhecimento de como a pesquisa funciona. Quando eles pedem algo, geralmente, leva muito tempo para eles e não é suficientemente orientado para negócios ou aplicativos”, comentou. Ele destacou a plataforma de trabalho da VDI no Brasil, que busca trazer todos para a mesa – da indústria e da pesquisa. “Dessa forma, queremos gerar mais entendimento para o respectivo parceiro. Ambos querem trabalhar juntos, a questão é apenas ‘como’. É importante aqui que os dois lados se juntem. De qualquer forma, o potencial é grande. Só é necessário promover a consciência um do outro. Aqui, como VDI, queremos dar a nossa contribuição”, finalizou Johannes. A entrevista completa está disponível no site da VDI, você pode acessá-la [clikando aqui](#)

FONTE: https://www.vdi-brasil.com/vdi-alemanha-publica-entrevista-sobre-diferencas-entre-a-engenharia-no-brasil-e-na-alemanha/?utm_campaign=geral-fev20&utm_medium=email&utm_source=RD+Station

Porto de Santos quer aumentar participação de ferrovias no transporte de cargas

Portos e Navios, 17/02/2020 - 21:34

A SPA (autoridade portuária de Santos, antiga Codesp) divulgou nesta segunda-feira (17) o plano de zoneamento que deverá nortear o crescimento do Porto de Santos, o maior do país, pelos próximos 20 anos. O chamado PDZ (Plano de Desenvolvimento e Zoneamento), prevê o aumento da participação do modal ferroviário no transporte, além da reorganização espacial dos terminais, com agrupamentos por tipo de carga. O plano prevê a expansão da capacidade operacional do porto em 49% até 2040, dos atuais 161,9 milhões de toneladas para 240,6 milhões. A proporção de cargas que hoje chegam aos terminais por vias férreas saltaria dos atuais 33% para 40% nos próximos 20 anos. O plano enfrenta resistência do Sindicam (Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários Autônomos), que realiza manifestações na região portuária nesta segunda. O sindicato afirma que o PDZ deverá causar demissões, o que é negado pela autoridade portuária. “Não faz sentido [a posição do sindicato] porque o plano prevê aumento de demanda, de capacidade e maior eficiência. Isso gera empregos, e não o contrário”, afirma o presidente da SPA, Casemiro Tércio Carvalho. A SPA conseguiu no último domingo (17) que a Justiça proibisse, em decisão liminar, que os manifestantes bloqueassem acessos ao porto. A decisão, proferida pelo juiz Roberto da Silva Oliveira, estipulou multa diária de R\$ 200 mil caso o Sindicam paralise o porto. Entre as principais mudanças previstas no porto pelo plano está a reorganização do espaço dos terminais por tipo de carga,

o que segundo a SPA traria ganhos de escala e eficiência no uso dos berços de atracação. Para fazer a mudança, a autoridade portuária não vai renovar contratos com terminais menores que estão prestes a vencer. “Os terminais pequenos não capacitados para atendimento ferroviário saem, teremos a consolidação de terminais”, diz Tércio. Segundo ele, o PDZ também pretende diminuir a quantidade de manobras desnecessárias de navios em Santos. “São mais de 12 mil movimentos por ano para 4700 navios. Isso quer dizer que tem embarcação que faz três movimentos no porto, isso é ineficiência. Ocupo horas de canal com manobras desnecessárias”. Com a reorganização, o transporte de contêineres, por exemplo, que demandam mais transporte rodoviário, ficaria concentrado nas regiões Morro da Penha, Saboó e Valongo, consideradas o “fundo do porto”, o que reduziria o trânsito de caminhões dentro do perímetro urbano. O transporte de celulose, por outro lado, que utiliza de maneira mais intensiva o modal ferroviário, seria concentrado na ponta da praia.

FONTE: https://www.portosenavios.com.br/noticias/portos-e-logistica/porto-de-santos-quer-aumentar-participacao-de-ferrovias-no-transporte-de-cargas?utm_source=newsletter_9124&utm_medium=email&utm_campaign=noticias-do-dia-portos-e-navios-date-6-m

Consulta Nacional o Projeto de Norma

Projeto de Norma ABNT NBR ISO 5149-1 Sistemas de refrigeração e bombas de calor - Segurança e requisitos ambientais Parte 1: Definições, classificação e critérios de seleção. Sistemas de refrigeração e bombas de calor - Segurança e requisitos ambientais Parte 1: Definições, classificação e critérios de seleção.

Prazo: 22/02/2020

Projeto de Norma ABNT NBR ISO 5149-1 Sistemas de refrigeração e bombas de calor - Segurança e requisitos ambientais Parte 1: Definições, classificação e critérios de seleção.

Prazo: 27/02/2020

Projeto de Norma ABNT NBR ISO 5149-3 Sistemas de refrigeração e bombas de calor — Segurança e requisitos ambientais. Parte 3: Local de instalação

Prazo: 09/03/2020

2º Projeto de Revisão da ABNT NBR 15569 Sistema de aquecimento solar de água em circuito direto - Requisitos de projeto e instalação

Prazo: 09/03/2020

Emenda 1 da ABNT NBR 14518 Sistemas de ventilação para cozinhas profissionais (NOVO)

Prazo: 12/03/2020

Projeto de Revisão da ABNT NBR 12581 Isolantes térmicos - Determinação de íons-cloreto, fluoreto, silicato e sódio lixiviáveis

Prazo: 30/03/2020

Projeto de Revisão da ABNT NBR 11360 Isolantes térmicos de lâ de vidro - Flocos – Especificação

Prazo: 30/03/2020

Meio Ambiente/Energia/Economia/Exportação/Opiniões/Assuntos Gerais

Empresas alemãs lideram ranking de tendências do mercado automobilístico

VDI Brasil, fev. 2020

O Center of Automotive Management (CAM), instituto independente de pesquisa automotiva empírica, divulgou um estudo classificando a indústria automotiva alemã como a mais inovadora do mundo. Os pesquisadores utilizaram como base 2,5 mil inovações examinadas entre o início de 2016 e meados de 2019, se concentrando nas tendências de longo prazo do mercado. As pesquisas, que ocorrem há 14 anos, vêm sendo realizadas a cada trimestre com 38 fabricantes de automóveis. A abordagem de avaliação utilizada pelos pesquisadores é chamada de MOBIL – Maturidade, Originalidade, Benefício e Nível de inovação. No topo do ranking de inovações em série está o Grupo Volkswagen, com 467 inovações. “A atual força de vendas e os altos lucros da Volkswagen também se devem à sua força de inovação”, diz o relatório. Em seguida, aparece a Daimler (395 inovações em série), e na terceira posição está a BMW (263 inovações em série). Além das inovações em série, as inovações mundiais também foram analisadas. A Daimler está no pódio com 77. Os desenvolvimentos incluem o Classe A, com seu conceito operacional MBUX, e a aerodinâmica do Classe B. Com 73 novidades mundiais, especialmente o assistente de gargalo (Audi Q7) ou a tela curva (VW Touraeg), nesse quesito a Volkswagen ocupa o segundo lugar. As inovações “Made in Germany” incluem, por exemplo, conceitos de operação e exibição, conectividade, sistemas de assistência ao motorista e híbridos de plug-in. No entanto, os autores veem déficits na área de eletromobilidade pura (BEV). A BMW está em terceiro lugar na lista com 41 novas tecnologias, como o assistente de reversão da X5 ou o sistema de carregamento por indução da série 5. “A força tecnológica atual da Volkswagen, da Daimler e da BMW é significativamente melhor do que a percepção do público em geral”, resume o diretor do estudo, Stefan Bratzel. “Os três fabricantes de automóveis alemães representam, atualmente, mais de um terço da força inovadora total de todos os 38 grupos”. Apesar dessas empresas estarem nas primeiras colocações, Bratzel alerta. “Em particular, os campos de competência dos serviços de software, dados e mobilidade terão que ser dominados pelos fabricantes alemães no futuro, para que não fiquem para trás nesse período de transformação ou percam o contato”. Outras empresas que tiveram um ótimo resultado foi o Hyundai Kia Group, com 146 inovações, subindo de 15º para o 10º lugar. O desenvolvimento da Geely, incluindo a Volvo, parece igualmente bom. O grupo chinês, que ficou em 11º lugar entre 2013 e 2015, agora ocupou a 6ª posição no ranking. E o Grupo PSA passou da 16ª posição a 8ª, não apenas com a aquisição da Opel, mas também com a eletrificação de várias séries Peugeot e Citroen. Porém, as empresas americanas e japonesas caíram de posição. A Ford passa da 6ª para a 9ª, e a General Motors da 5ª para a 10ª. A Toyota da 9ª para a 12ª posição, e a Honda do 7º para o 14º lugar, com apenas algumas inovações relevantes. A Nissan afunda do 10º para o 16º lugar. Carro totalmente autônomo: Apesar das experiências malsucedidas

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 219/ **WHATSAPP (11) 99573.1227** ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

com a utilização de veículos autônomos, a startup Alibaba pode ser a segunda empresa autorizada a fazer esses testes nas ruas, com a sua empresa chinesa AutoX. A AutoX entrou com um pedido para realizar testes no estado da Califórnia, com a promessa de que haverá um motorista reserva, acompanhando via controle remoto. Se caso for aceito o pedido, o mercado poderá sofrer uma grande mudança, pois há menos de 60 companhias desenvolvendo soluções próprias de mobilidade autônoma na Califórnia. Apesar disso, não se sabe, exatamente, quais são os critérios para a aprovação, já que as empresas General Motors e Ford resolveram adiar seus veículos autônomos para a comercialização. Em contrapartida, a AutoX está confiante, pois vem há três anos realizando ajustes. O diretor do estudo disse que a tecnologia da empresa “pode ser profunda” e será “segura para o público”, ao confirmar seu pedido de permissão de testes. FONTE: https://www.vdiabrasil.com/empresas-alemas-lideram-ranking-de-tendencias-do-mercado-automobilistico/?utm_campaign=geral - fev20&utm_medium=email&utm_source=RD+Station

Abinee está preocupada com a retirada do Brasil da categoria de país “em desenvolvimento”

Ipesi Digital, 14/02/2020

A exclusão do Brasil da categoria de países “em desenvolvimento” pelos EUA desperta preocupação do setor eletroeletrônico. A avaliação é da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica. Apesar da decisão norte-americana ter como foco as exportações chinesas, a exclusão facilita a adoção de medidas de defesa comercial (direito antidumping, direito compensatório, salvaguardas entre outros) e pode afetar o atual Sistema Geral de Preferências (SGP). Esse esquema anual, em fase de renovação, concede redução do imposto de importação para os produtos brasileiros entrarem nos Estados Unidos. Para a Abinee, se essa exclusão resultar na “graduação” do Brasil, isso será altamente prejudicial às exportações. De 25% a 30% das exportações do setor são beneficiadas pelo SGP e sem essa condição os produtos brasileiros perdem competitividade no mercado americano. Em 2019, as exportações da indústria elétrica e eletrônica para os Estados Unidos atingiram US\$ 1,6 bilhão, 23,7% acima das realizadas em 2018. O mercado norte-americano é o principal destino das vendas externas do setor, passando de uma participação de 23% em 2018 para 29% em 2019. Essa foi a maior representatividade dos Estados Unidos no total das exportações de produtos do setor desde 2004. Portanto, a medida pode ser muito prejudicial ao setor, afetando algo em torno de 30% dessas exportações, uma vez que os produtos poderão perder o benefício do SGP e, conseqüentemente, poderão ficar fora do mercado. Na avaliação da Abinee, o governo brasileiro deveria solicitar ao EUA a revisão dessa medida, como forma de defender os interesses brasileiros. Caso contrário, não só as exportações dos setores elétrico e eletrônico serão prejudicadas, mas as de todos os demais segmentos industriais e até de alguns agroindustriais.

FONTE: <https://ipesi.com.br/abinee-esta-preocupada-com-a-retirada-do-brasil-da-categoria-de-pais-em-desenvolvimento/>

Indústria brasileira enfrenta falta de trabalhadores qualificados, diz CNI

Ipesi Digital, 14/02/2020

A taxa de desemprego foi de mais de 11% no último trimestre de 2019. Porém, cinco em cada dez indústrias brasileiras enfrentam problemas com a falta de trabalhadores qualificados. Em 2013, quando a taxa de desemprego era de 7%, o número de empresas que tinha dificuldades para encontrar mão de obra qualificada era de 66%, mesmo percentual registrado em 2011, quando o país estava próximo do pleno emprego. As informações estão na Sondagem Especial – Falta de Trabalhador Qualificado, da Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com a CNI, a falta de trabalhadores qualificados deve se agravar à medida que aumentar o ritmo de expansão da economia e se tornará um dos principais obstáculos ao crescimento da produtividade e da competitividade do país. A solução do problema, considera a CNI, depende de ações no curto e no médio prazo. “De imediato, é necessário um esforço de qualificação e de requalificação da força de trabalho. No longo prazo, é preciso intensificar os esforços para melhorar a qualidade da educação básica no Brasil, priorizando a educação profissional”, diz a pesquisa, feita com 1.946 indústrias de todo o país. Na indústria de transformação, o setor de biocombustíveis é o que mais enfrenta dificuldades com a falta de mão de obra qualificada. Nesse segmento 70% das empresas dizem que têm problemas com a qualificação dos trabalhadores. Em seguida, vêm o setor de móveis, em que 64% dos empresários reclamam da falta de profissionais qualificados e, em terceiro lugar, empatados, aparecem a indústria do vestuário e de produtos de borracha. Em cada um desses setores, 62% dos industriais relatam a mesma dificuldade. Na indústria têxtil e de máquinas e equipamentos, o número é de 60%. O problema atinge todas as áreas das empresas. Mas é maior na área de produção. Entre as empresas que relatam a falta de trabalhador qualificado, 96% afirmam que têm dificuldades para contratar operadores. Ainda na área de produção, 90% das empresas dizem que enfrentam dificuldades para encontrar trabalhadores de nível técnico. Também há falta de profissionais qualificados para as áreas de vendas e marketing (82%), administrativa (81%), engenharia (77%), gerencial (75%) e pesquisa e desenvolvimento (74%). Na avaliação dos industriais, a falta de trabalhador qualificado prejudica 97% das empresas que enfrentam o problema. “Os maiores impactos recaem sobre a produtividade da empresa e qualidade do produto. Ou seja, o problema afeta diretamente a competitividade da indústria brasileira”, alerta a pesquisa. Entre os objetivos das empresas que são mais atingidos pela falta de profissionais qualificados, aparece, em primeiro lugar, com 72% das respostas, a busca por eficiência ou redução de desperdícios. Em segundo lugar, com 60% das menções, os empresários citam a manutenção ou o aumento da qualidade dos produtos. Em terceiro lugar, com 27% das assinalações, aparece a expansão da produção e, em quarto, com 25% das respostas, a aquisição ou a absorção de novas tecnologias. De acordo com a pesquisa, o prejuízo da falta de mão de obra qualificada sobre o objetivo de adquirir e absorver novas tecnologias é maior nas grandes indústrias. Nesse segmento, o problema teve 31% das assinalações. Entre as pequenas indústrias, o número de respostas foi de 13%. TREINAMENTOS – A pesquisa mostra ainda que as empresas procuram capacitar os trabalhadores. Mais de nove em cada dez empresas que relatam a falta de mão de obra qualificada têm políticas e ações para lidar com o problema. Entre as ações, se destacam, em primeiro lugar, a qualificação na própria empresa, com 85% das respostas, com 42% das menções, aparece a capacitação fora da empresa (cursos externos) e, em terceiro lugar, com 28% das citações, o fortalecimento da política de retenção do trabalhador. Embora concordem que as empresas precisam investir em qualificação dos trabalhadores, 88% dos empresários dizem que enfrentam dificuldades para fazer investimentos em formação da mão de obra. Para esse grupo, o principal obstáculo, com 53% das citações, é a má qualidade da educação básica. No estudo, a CNI destaca que a quarta revolução industrial está promovendo mudanças significativas nas competências dos trabalhadores. “Diante deste desafio, a educação básica precisa dar ênfase nas áreas de STEAM (ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática) e fomentar a interdisciplinaridade, a resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades para a tomada de decisões”, recomenda a CNI. “O Brasil paga caro por ter focado em um ensino médio generalista voltado para o ingresso nos cursos superiores. Cerca de 2 a cada 10 estudantes que concluem o ensino médio alcançam a educação superior. O restante dos estudantes, incluindo aqueles que abandonaram o ensino médio por falta de perspectivas, entra no mercado de trabalho sem preparo, sem uma profissão”, observa a CNI. O estudo lembra que, no Brasil, apenas 9,7% das matrículas do ensino médio são em cursos de educação profissional. Na Alemanha, na Dinamarca, na França e em Portugal esse percentual é superior a 40% e alcança cerca de 70% na Áustria e na Finlândia. O levantamento foi feito de 1º a 11 de outubro de 2019, com 1.946 indústrias de transformação e extrativas de todo o país. Dessas, 794 são pequenas, 687 são médias e 465 são de grande porte.

FONTE: <https://ipesi.com.br/industria-brasileira-enfrenta-falta-de-trabalhadores-qualificados-diz-cni/>

Decreto obriga empresas a recolherem lixo eletrônico

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 219/ **WHATSAPP (11) 99573. 1227** ou cedoc@abrava.com.br
Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, resposta ao envio como: EXCLUIR

Engenharia Compartilhada, 14 de fevereiro de 2020 com informações de Agência Brasil

Já está valendo o Decreto nº 10.240/2020, que regulamenta a logística reversa de produtos eletroeletrônicos, implantada pela Lei nº 12.305/2010. A legislação obriga empresas do setor a implantarem sistemas de coleta dos resíduos e equipamentos obsoletos e dar sua destinação correta. Em outubro do ano passado, o Ministério do Meio Ambiente assinou um acordo setorial com entidades que representam as principais empresas de eletroeletrônicos do país como forma de fazer cumprir a logística reversa, que prevê o retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos. Atualmente, existem 173 pontos de coleta de eletroeletrônicos no Brasil. O acordo, agora regulamentado pelo decreto, prevê que esse número aumente para 5 mil pontos até 2025, abrangendo os 400 maiores municípios do país, com mais de 80 mil habitantes, e representam, no total, 60% da população brasileira. Segundo a lei original, a logística reversa deve ser implantada na forma de regulamento ou de acordos setoriais e termos de compromisso firmados entre o poder público e o setor empresarial. O próximo setor que deve fechar um acordo com o governo federal para implantação da logística reversa é o de medicamentos. A indústria passará a ser responsável pela coleta de medicamentos já vencidos ou fora de uso.

FONTE: <http://www.engenhariacompartilhada.com.br/Noticia.aspx?id=4195794>

Caixa anuncia novas linhas de financiamento para construção civil

A&C Web, 14/02/2020 | 12:24 - Yuri Mulato

A Caixa Econômica Federal reduziu, em cerca de 30%, as taxas de juros para financiamentos imobiliários concedidos a pessoas jurídicas. Os juros passaram de TR mais 9,25% ao ano para TR mais 6,5% ao ano para empresas com conta no banco, e no caso de companhias sem vínculo com a estatal, as taxas caíram de TR mais 13,25% ao ano para TR mais 11,75% ao ano. As novas condições passam a ter validade a partir da próxima segunda-feira (17/02). Também foram anunciadas duas linhas de crédito para o setor da construção civil: uma com correção pelo certificado de depósito interbancário (CDI) e a outra pela inflação oficial do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Segundo a Caixa, os dois tipos de financiamento valerão para duas modalidades. A primeira é Apoio à Produção, que financia a aquisição e a construção de imóveis na planta. A segunda é Plano Empresa da Construção Civil, conhecida como Plano Empresário, que permite o financiamento para pessoas físicas quando 80% do empreendimento estiver construído. Quanto às linhas indexadas pela inflação, as taxas variarão de IPCA mais 3,79% ao ano para IPCA mais 7,8% ao ano. O crédito corrigido pelo CDI terá duas modalidades de cobrança: uma com taxas que passam de CDI mais 1,48% ao ano a CDI mais 5,4% ao ano, e outra entre 119% a 194% do CDI. As linhas de crédito imobiliário para pessoas jurídicas, da Caixa, dão prazo de até 36 meses para construção e retorno. As parcelas podem começar a serem pagas pelo tomados em até 12 meses após a assinatura do contrato.

FONTE: <https://www.aecweb.com.br/revista/noticias/caixa-anuncia-novas-linhas-de-financiamento-para-construcao-civil/19710>

Comissão aprova incentivo à energia renovável em política nacional de irrigação

Engenharia Compartilhada, 14/02/2020

Foi aprovada, no dia 5 de fevereiro, pela CRA – Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, a proposta que orienta a política nacional de irrigação a estimular a adoção de energias renováveis nos sistemas de irrigação, visando compatibilizar a atividade agrícola com a preservação do meio ambiente. O projeto (PL 6903/17) foi aprovado pelo Senado em caráter substitutivo, apresentado pelo deputado Jony Marcos (PRB-SE), mantendo a intenção original do projeto, apenas adaptando a redação para os termos legais. As fontes renováveis incluídas no texto aprovado são energia solar, eólica, biomassa, biogás e pequenas centrais hidrelétricas (PCHs). Assim, a Política Nacional de Irrigação priorizará o desenvolvimento de pesquisas para promover o uso de energias renováveis na agricultura irrigada. “Embora ainda apresentem custos de implantação geralmente mais elevados que os da energia elétrica convencional, as energias renováveis têm a vantagem de gastos operacionais menores, com benefícios econômicos no médio e longo prazos”, disse o deputado Jony Marcos. No substitutivo, poderão ter tratamento prioritário do poder público, como acesso a seguro agrícola e incentivos fiscais, os produtores que utilizarem este tipo de energia na irrigação. O projeto altera a Lei 8.171/91, conhecida como Lei da Política Agrícola, e a Lei 12.787/13, que criou a Política Nacional de Irrigação. Agora, o PL 6903/17 tramita em caráter conclusivo e ainda será analisado pelas comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. O agronegócio é um setor extremamente importante para a economia brasileira e sua constante modernização demanda cada vez mais o uso de máquinas e equipamentos que faz do uso da energia solar rural uma ótima solução para esses consumidores. Fruto da popularização da tecnologia do país, puxada principalmente por consumidores de energia residencial, a energia solar fotovoltaica rural torna-se cada vez mais acessível devido à queda dos preços dos equipamentos. A economia de até 95% na conta de luz pode ser apontada como a principal vantagem, o que gera grande economia ao produtor rural durante toda a vida útil do sistema. Dessa maneira, é possível ao produtor ou empresa rural reduzir os seus gastos e, quando se trata de energia elétrica, esta representa um dos maiores custos operacionais para esses consumidores. A durabilidade da tecnologia é outra grande vantagem do uso da energia solar no campo, com a vida útil de um sistema gerador fotovoltaico ficando, no mínimo, em 25 anos. Em sistemas fotovoltaicos conectados à rede de distribuição, o produtor rural pode gerar a energia no campo e abater todo o seu consumo com ela e, ainda, usar o excedente para abater o consumo de suas propriedades urbana. Através do sistema de geração de créditos energéticos, o produtor ou empresa rural pode usar o excedente de energia gerada e não consumida para abater o consumo de um escritório na cidade, por exemplo. A sustentabilidade inerente a essa forma de geração elétrica também é outra vantagem, possibilitando a substituição de maquinários, barulhentos, poluentes e caros geradores à diesel, por uma fonte 100% limpa e inesgotável. FONTE: <http://www.engenhariacompartilhada.com.br/Noticia.aspx?id=4195783>

China Announces Reductions to Retaliatory Tariffs – AHRI Member Products Included

AHRI Update, 13/02/2020

On February 6, the Ministry of Finance of the People's Republic of China (MOFCOM) announced reductions to China's fourth round of retaliatory tariffs imposed in September 2019, which applied to approximately \$75 billion worth of imports from the U.S. Through this action, Chinese tariffs on U.S. goods on List 1 will reduce by half; 10 percent tariffs will reduce to 5 percent and 5 percent tariffs will reduce to 2.5 percent. List 2 tariffs were scheduled to become effective December 15, 2019, but were suspended due to the anticipated "Phase One" trade agreement. AHRI staff previously identified member products on List 1 that have been subject to tariffs since September 1, 2019. Tariff reductions on the List 1 Chinese products (below) will become effective February 14, 2020: 10 percent tariffs (will become 5 percent) on 916 products including boilers, compressors, refrigerators, and water heaters 5 percent tariffs (will become 2.5 percent) on 801 products that do not include any identified member products Members are encouraged to review China's tariff lists to ensure a complete analysis.

FONTE: <http://newsmanager.commpartners.com/ahri/issues/2020-02-13.html#3>

Oportunidades e Eventos

AHR Expo Attracts Thousands to Orlando

AHRI Update, 13/02/2020

AHRI was a proud co-sponsor of the 2020 AHR Expo, held February 3-5 at the Orange County Convention Center in Orlando. The AHR Expo is the HVACR industry's premier event, attracting thousands of attendees from across the globe. Each year, exhibitors display new solutions and equipment serving every facet of HVACR and professionals take the opportunity to network, exchange ideas, and see what's in store for the industry. AHRI exhibited at the Expo, profiling its certification programs and discussing key areas of focus with visitors, including the safe transition to low-global warming potential refrigerants and our support for the American Innovation and Manufacturing Leadership (AIM Leadership) Act. Staff and members also led a series of free seminars, including High Temperature High Ventilation Technology for Commercial-Industrial Buildings; Introduction to AHRI Sound Standards in Ducted Applications; Health, Comfort, Preservation: Bringing the Benefits of Humidity Home; and the Safe Transition to Low-Global Warming Potential Refrigerants, led by Helen Walter-Terrinoni (pictured). FONTE: <http://newsmanager.commpartners.com/ahri/issues/2020-02-13.html#0>

Programa Mulheres Inovadoras está com inscrições abertas até 16 de março

Brasil 4.0, 12/02/2020

O primeiro edital do Programa Mulheres Inovadoras está com inscrições abertas até o dia 16 de março. O objetivo é estimular startups lideradas por mulheres, de forma a contribuir para o aumento da representatividade feminina no cenário empreendedor brasileiro. O programa é resultado do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Telecomunicações (MCTIC), a Financiadora de Inovação e Pesquisa (Finep), empresa pública vinculada ao ministério, e a prefeitura de São Paulo. O edital será executado pela Finep, que vai selecionar até 20 startups lideradas por mulheres para receberem um programa de aceleração durante 30 dias, após o qual serão selecionadas até 5 startups para recebimento de uma premiação de R\$ 100 mil cada. Antes disso, o programa contará com um evento imersivo, a ser realizado no dia 12 de março, com conteúdo relacionado ao empreendedorismo feminino apresentado por palestrantes, executivas e especialistas no tema. De acordo com o secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTIC, Paulo Alvim, o ministério possui diversos programas de apoio ao empreendedorismo inovador, segmentados por temas, estágios de desenvolvimento de negócio e demanda de capital. "O programa mulheres inovadoras segue essa lógica, oferece oportunidades voltadas especificamente a mulheres que desejam empreender e promove a diversidade no ecossistema brasileiro de startups". Podem se candidatar à seleção as empresas brasileiras – ou seja, com sede no Brasil e instituídas conforme a legislação nacional - que atendam aos requisitos detalhados no edital. O programa contará, ainda, com o apoio de parcerias engajadas em alavancar a participação feminina no empreendedorismo, como Sebrae Nacional e Rede Mulher Empreendedora (RME). Prazos: As inscrições estão abertas até 16 de março. A seleção será feita em duas etapas (1- Elegibilidade e Plano de Negócios; 2- Aceleração, Relatório Técnico Final e Banca Avaliadora Presencial) e o resultado final, após recursos, está previsto para o dia 17 de julho de 2020. As inscrições podem ser feitas no link: <https://forms.finep.gov.br/forms/externo>

FONTE: https://click.ml.mailersend.com/link/c/YTOxMzU1MDQwNTI3NTY4ODY4NTM2jM09YTV6NjZlPTExMTQzNDcmYjQzMTg2MDY4OTMzMjZlMG4waTNz.tbqVZL_7xcVg-JWMD4mncNVogThH86e3yUey84yik

Legislação e Previdência

Novas regras facilitam presença de empresas estrangeiras em licitações

A&C Web, 12/02/2020 | 12:30 - Texto: Yuri Mulato

O Ministério da Economia publicou no Diário Oficial da União (DOU) a Instrução Normativa 10, que facilita a participação de empresas estrangeiras em concorrências públicas nacionais. As novas diretrizes irão vigorar a partir de 11 de maio. Conforme o texto, a única exigência para que uma empresa internacional participe de uma licitação pública será o cadastro da mesma no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores (Sicaf). Segundo o Ministério da Economia, não haverá riscos em caso de descumprimento do contrato, porque a empresa, a partir da assinatura do documento, deverá abrir um CNPJ (Cadastro Nacional Pessoa Jurídica) no Brasil, o que a torna passível de responder a processos administrativos e judiciais. O Ministério disse, ainda, que a desburocratização aumentará a concorrência, auxiliará na redução de preços e melhorará a qualidade do produto ou do serviço. A previsão da pasta é que a medida atinja 99% dos processos de compras públicas do Poder Executivo Federal, inclusive as compras de bens e serviços comuns, que são realizados a partir de pregão eletrônico. As obras licitadas por meio do RDC (regime diferenciado de contratações) eletrônico também irão abranger as novas diretrizes. As novas regras viabilizam, ainda, o acesso ao Comprasnet (Sistema de Compras do Governo Federal), assim como a inscrição de licitações, de qualquer lugar do mundo. Além disso, a plataforma será traduzida para o inglês com o intuito de facilitar a participação de fornecedores estrangeiros.

FONTE: <https://www.aecweb.com.br/revista/noticias/novas-regras-facilitam-presenca-de-empresas-estrangeiras-em-licitacoes/19711>

Congresso mantém veto a projetos sobre energia solar e sigilo de correspondência de presos

Boletim Câmara, 12/02/2020 - 22:04

O Congresso Nacional manteve nesta quarta-feira (12) o veto total a dois projetos de lei, sobre quebra de sigilo de correspondências de presos e isenção de imposto de importação para equipamentos de geração de energia elétrica de fonte solar. Para ser derrubado, um veto precisa do voto contrário da maioria absoluta em ambas as Casas. Como as votações começaram pelo Senado, e os vetos foram mantidos pelos senadores, as matérias não precisaram ser analisadas pela Câmara dos Deputados. O veto total ao Projeto de Lei 6588/06 foi mantido com 48 votos a favor e 8 contra. O projeto permitia a quebra do sigilo de correspondência de presos no caso de investigações. O argumento do governo é que o dispositivo geraria insegurança jurídica porque esse tipo de fiscalização passaria a ser rotina, agravando a crise no sistema penitenciário do País por impactar negativamente no sistema de segurança e na gestão dos presídios. Imposto de importação: Na segunda votação do dia, foi mantido o veto total ao Projeto de Lei 8322/14, que concedia isenção do imposto sobre importação para diversos equipamentos e componentes de geração elétrica de fonte solar sem similar nacional. Foram 30 votos a favor do veto e 22 contra. Para vetar a proposta, o governo argumentou que a isenção diminui a receita da União sem indicar medidas de compensação para adequar o orçamento (aumento de outra

receita ou diminuição de despesa), contrariando a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/00). Garantia solidária: Embora tenham obtido votos para sua derrubada na Câmara dos Deputados (335 votos contra e 29 a favor), dois itens vetados pelo presidente Jair Bolsonaro no Projeto de Lei Complementar (PLP) 106/11 ainda estão pendentes de votação no Senado Federal. O projeto, transformado na Lei Complementar 169/19, permite a constituição de sociedade de garantia solidária e de sociedade de contragarantia no âmbito do Estatuto da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar 123/06). Devido à falta de quórum entre os senadores, a votação não pôde ser validada, e o Congresso Nacional encerrou a sessão. Apenas 39 registraram seu voto, enquanto o quórum mínimo para validar a votação é de 41. Um dos itens vetados que estava em análise exige um número mínimo de dez sócios participantes nessa sociedade de garantia solidária, de preferência de micro e pequenas empresas, com participação máxima individual de 10% do capital social. O segundo item especifica que os sócios investidores, pessoas físicas ou jurídicas, colocarão capital nesse tipo de sociedade com o objetivo exclusivo de obter rendimentos e sua participação, em conjunto, não poderá passar de 49% do capital social da sociedade de garantia solidária. Segundo o governo, a limitação de participação “não se alinha à realidade brasileira”, citando como exemplo as sociedades de garantia de crédito, nas quais o patrimônio exposto ao risco de crédito conta com aportes de investidores em torno de 85%. FONTE: <https://www.camara.leg.br/noticias/636842-congresso-mantem-veto-a-projetos-sobre-energia-solar-e-sigilo-de-correspondencia-de-presos/>

Governo Federal lança nova Norma Regulamentadora 18

A&C Web, 12/02/2020 | 12:24 - Texto: Yuri Mulato

O Governo Federal realizou, em São Paulo, a cerimônia de assinatura da Norma Regulamentadora (NR) 18, que trata das condições e do meio ambiente de trabalho no setor. A redação da NR-18 foi atualizada para facilitar sua observância pelas empresas, sem causar prejuízos à saúde e à segurança dos trabalhadores. A Comissão Tripartite Permanente Paritária, criada pelo ME para rever as Normas Regulamentadoras (NRs) de segurança e saúde no trabalho, reduziu o número de itens a serem observados na norma. “A NR 18 é uma das normas regulamentadoras de saúde e segurança no trabalho mais importantes no País. Também era uma das mais extensas e muito burocrática, prejudicava os investimentos no setor e ampliava a insegurança jurídica, o que termina afetando a geração de empregos”, afirmou o secretário do Trabalho da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPT/ME), Bruno Dalcom. Entre as principais modificações, a norma estabelece que as construtoras deverão substituir o PCMAT (Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria de Construção Civil) por um Programa de Gerenciamento de Riscos (denominado GRO – Gerenciamento de Riscos Ocupacionais) ainda a ser elaborado. Os PCMATs que estão em andamento serão válidos até a finalização de suas obras. O texto também mantém interface com outras normas regulamentadoras, como a NR 10, que trata de instalações elétricas; a NR-12, sobre máquinas e equipamentos; a NR- 35 (trabalho em altura); e a NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho. Outra novidade é que o texto inclui um quadro com a exigência de carga horária mínima de treinamento para o exercício de cada atividade no setor. Após a publicação da nova NR 18 no Diário Oficial da União (DOU), o setor da construção terá um ano para se adaptar às mudanças, a partir da data de publicação. **INFORMALIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL:** Durante a cerimônia para assinatura, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e a SEPT/ME assinaram um acordo de cooperação visando aumentar o grau de formalidade do setor. Segundo o presidente da CBIC, José Carlos Martins, atualmente, 62% dos profissionais da construção civil são informais. “Firmamos com a classe patronal da construção civil um acordo que é exatamente para poder, de um lado, combater a informalidade e, de outro, reduzir o número de acidentes e adoecimentos na construção civil no Brasil. Com essas duas variáveis – uma norma mais simples, mais objetiva, que permite uma maior fiscalização por parte do Estado e uma maior observação das questões de redução de acidentes –, entendemos que teremos um setor da construção civil mais saudável e de acordo com o crescimento do País”, destacou o secretário do Trabalho da SEPT/ME. FONTE: https://www.aecweb.com.br/revista/noticias/governo-federal-lanca-nova-norma-regulamentadora-18/19700?utm_source=sales_force&utm_medium=email&utm_term=&utm_content=&utm_campaign=boletim_aec_noticia_semanal

Curiosidades e Novas tecnologias

Chuva pode ser uma fonte eficaz de energia renovável

Engenharia Compartilhada, 14/02/2020

Cientistas japoneses desenvolveram um dispositivo de captação de energia que gera mais de 5 volts de eletricidade a partir de uma simples gota de líquido rolando morro abaixo. Já se sabia que uma folha de grafeno pode gerar eletricidade a partir do movimento de um líquido sobre sua superfície. No entanto, a tensão de saída é limitada a cerca de 0,1 volt, o que não é suficiente para acionar dispositivos eletrônicos. O resultado foi muito melhor usando a molibdenita, ou dissulfeto de molibdênio (MoS₂), como material ativo no nanogerador, permitindo alcançar pouco mais de 5 volts de eletricidade a partir de uma gota de líquido rolando pela superfície do material fino e flexível - a molibdenita é uma das estrelas da eletrônica ultrafina, superando o grafeno em vários aspectos. Essa tensão é importante porque está no nível necessário para qualquer circuito eletrônico, mas a corrente gerada por uma única gota também é minúscula, com picos de seis nanowatts, o que direciona o nanogerador para aplicações onde haja fluxos contínuos de líquidos. “Conseguimos fabricar essa forma de filme de MoS₂ por meio de deposição química de vapor usando um substrato de safira com óxido de molibdênio (MoO₃) e pós de enxofre. Nós também usamos um filme de poliestireno como material de suporte para o filme de MoS₂, para que pudéssemos transferir o filme de MoS₂ sintetizado para a superfície do filme plástico com bastante facilidade,” detalhou o professor Yutaka Ohno, da Universidade de Nagoya. **Colheita de energia:** A colheita de energia, incorporada em nanogeradores capazes de transformar pequenas quantidades de energia que ocorrem naturalmente (por luz, calor e vibração) em eletricidade, está ganhando atenção como um método para alimentar os dispositivos da Internet das Coisas (IdC). Espera-se que essa tecnologia tenha aplicações, por exemplo, em sensores autônomos e autoalimentados, que poderão funcionar continuamente sem qualquer preocupação com alimentação ou troca de baterias. Esta nova versão é flexível o suficiente para ser instalada na superfície interna de canos e, portanto, tem potencial para ser usada para alimentar dispositivos usados em contato com líquidos, como medidores de chuva, ou para monitorar continuamente a qualidade da água, seja potável, seja residual.

FONTE: <http://www.engenhariacompartilhada.com.br/Noticia.aspx?id=4195779>

Anti-células solares: A fotovoltaica que funciona à noite

Site Inovação Tecnológica - 13/02/2020

Fotovoltaica noturna: Os avanços no campo das células fotovoltaicas noturnas, que geram eletricidade à noite, e da refrigeração passiva, que viabilizou um ar-condicionado que manda o calor para o espaço, parecem ter atingido uma massa crítica. Para Tristan Deppe e Jeremy Munday, especialistas da Universidade da

Califórnia de Davis, nos EUA, não dá mais para tratar essa tecnologia como uma mera curiosidade: ela tem um potencial real para complementar a geração de energia solar, fechando o hiato da noite e criando usinas que geram eletricidade 24 horas por dia. E eles ressaltam ainda o potencial da técnica para uma outra área: a reciclagem do calor. Uma célula termorradiativa pode gerar energia irradiando calor para seus arredores, o que tem sido usado em tentativas de reciclar o calor desperdiçado por motores e equipamentos industriais. Deppe e Munday não apresentaram um avanço na área, eles rastream os resultados de todas as equipes ao redor do mundo que estão trabalhando com essa tecnologia para "discutir os princípios da energia fotovoltaica termorradiativa, os limites teóricos da aplicação desse conceito de acoplamento com o espaço profundo, o potencial das técnicas avançadas de resfriamento radiativo para melhorar seu desempenho e uma discussão dos limites práticos, escalabilidade e integrabilidade desse conceito fotovoltaico noturno". As conclusões são promissoras. Energia do céu: Segundo a dupla de especialistas, as células fotovoltaicas noturnas podem gerar até 54 watts por metro quadrado sob condições noturnas ideais. Isso equivale a um quarto do que um painel solar convencional gera sob condições ideais durante o dia, mas atualmente ele não gera nada à noite. Ou seja, vale a pena não apenas investir nessa tecnologia, mas também trabalhar no desenvolvimento de melhores materiais, para aumentar a eficiência e gerar mais energia. "Conforme aumenta o impulso global em direção à neutralidade do carbono, o Sol não é a única opção de geração de energia voltada para o céu. Os dispositivos fotovoltaicos termorradiativos oferecem a possibilidade de geração de energia durante toda a noite por acoplamento óptico com o frio do espaço profundo (ou a atmosfera fria). "Esses dispositivos precisam de fortes absorção e emissão nos comprimentos de onda termais e condições claras e secas para facilitar a acesso óptico ao céu noturno. O espaço profundo oferece um incrível dissipador térmico de baixa temperatura, com potencial para ajudar a fornecer energia elétrica durante a noite e o dia através do uso inteligente da fotônica, da óptica e da ciência dos materiais," concluiu a dupla. Anti-células solares: A fotovoltaica que funciona à noite. Várias equipes estão testando diferentes configurações para tirar o máximo proveito da fotovoltaica noturna. Como funcionam as células fotovoltaicas noturnas? Conforme explica o professor Munday, um objeto que é quente em comparação com o ambiente ao redor irradia calor na forma de luz infravermelha; uma célula solar convencional é fria em comparação com o Sol, portanto absorve luz. O espaço ao redor da Terra é muito, muito frio; portanto, se você tiver um objeto quente e apontá-lo para o céu, ele irradiará calor rumo ao espaço. E essa técnica - conhecida como refrigeração passiva - funciona porque a atmosfera terrestre é transparente para o espectro infravermelho. Um outro tipo de dispositivo assemelhado, chamado célula termorradiativa, gera energia irradiando calor para seus arredores, o que tem sido usado em tentativas de reciclar o calor desperdiçado por motores e equipamentos industriais. FONTE: <https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?Artigo=anti-celulas-solares-fotovoltaica-noite&id=010115200213&ebol=sim#.XkvU41RKi1s>

Licitações e Compras governamentais

Ordem cronológica de Entrega da Proposta:

LICITAÇÃO: TIPO LRE

Edital: 2020/00224

Órgão: Banco do Brasil

Edital :2020/00224

Objeto: *Contratação dos serviços de manutenção de sistemas de ar condicionado (SAC), com fornecimento integral de peças e serviços, instalados nas dependências do Banco do Brasil relacionadas no Documento nº 02 do ANEXO VI, incluindo todas as despesas com fornecimento de mão de obra, materiais e peças, ferramental, equipamentos, assistência técnica, administração, cessão técnica, licenças inerentes às especialidades, inclusive encargos sociais, tributos e seguros, enfim, todo o necessário para assegurar o pleno funcionamento e manter a disponibilidade dos equipamentos.*

Data de publicação: 07/02/2020

Abertura das propostas: 04/03/2020-09:30 - 10:00h

FONTE: <https://www.licitacoes-e.com.br/aop/consultar-detahes-licitacao.aop>

Licitação: Pregão nº 804194

Órgão: EMURB

Objeto: *Manutenção preventiva e corretiva em aparelhos de ar condicionados e bebedouros da EMURB.*

Processo 9.304/2020

Data de publicação: 11/02/2020

Abertura das propostas: 06/03/2020-09:30

FONTE: <https://www.licitacoes-e.com.br/aop/consultar-detahes-licitacao.aop>

Cursos e Seminários Abrava + Parceiros

| Calendário de Cursos 2020 ABRAVA (1º SEMESTRE) | | | | | |
|---|---------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| DATA | CURSO | DOCENTE | CARGA | HORARIO | LOCAL |
| MARÇO 2020 | | | | | |
| 06/03/2019 | Renovação de ar | Araldo Parra | 8h | 09h - 17h | ABRAVA |

| | | | | | |
|---|--|------------------------|-----|-----------|--------|
| 13/03/2019 | Psicometria | Valter Guerner | 8h | 09h - 17h | ABRAVA |
| 20/03/2019 | VRF Básico | João Agnaldo | 8h | 09h - 17h | ABRAVA |
| ABRIL 2020 | | | | | |
| 03/04/2020 | PMOC | Araldo Parra | 6h | 09h - 15h | ABRAVA |
| 24/04/2020 | Carga térmica em climatização | Valter Guerner | 8h | 09h - 17h | ABRAVA |
| 25/04/2020 | 2ª turma – Curso de Refrigeração Comercial | João Gonçalves/Anthony | 96h | 09h - 17h | ABRAVA |
| MAIO 2020 | | | | | |
| 08/05/2020 | Ar condicionado básico | Araldo Parra | 6h | 09h - 15h | ABRAVA |
| 26/05/2020 | Técnicas de vendas | Isaac Martins | 8h | 09h - 17h | ABRAVA |
| JUNHO 2020 | | | | | |
| 05/06/2020 | PMOC | Araldo Parra | 6h | 09h - 15h | ABRAVA |
| 19/06/2020 | Distribuição do ar | Valter Guerner | 8h | 09h - 17h | ABRAVA |
| 25/06/2020 | Carga térmica em condicionamento do ar | Marcelo Jordão | 8h | 09h - 17h | ABRAVA |
| A GRADE PODE SOFRER ALTERAÇÕES. Contato: ALINE (11) 361-7266 r. 223 | | | | | |

Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais - 2020/2021

2020

FEVEREIRO 2020

25-26/02/2020 - [2020 PARTNERS IN PROGRESS CONFERENCE](#) - Las Vegas, EUA

26-28/02/2020 - [MANUFACTURING WORLD JAPAN](#) - Japão

27-29/02/2020 - [ACREX INDIA 2020](#) - Delhi NCR, Índia

MARÇO 2020

03/03/2020 - [MANUFACTURING SUMMIT BRAZIL](#) - São Paulo, SP, Brasil

03-06/03/2020 - [HVAC&R JAPAN 2020](#) - Chiba – Japão

05/03/2020 - [REFRIGERA – FORUM MEDITERRANEO](#) - Milão - Itália

07/03/2020 - [2º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES DO SETOR AVAC-R](#) (apoio institucional Abrava) - São Paulo, SP, Brasil **(NOVO)**

09-11/03/2020 - [ANUFOOD BRAZIL](#) - São Paulo, SP, Brasil

10-13/03/2020 - [CLIMATE WORLD MOSCOW](#) - Moscou, Rússia

- 10-13/03/2020 – [SHK ESSEN 2020](#) - Essen, Alemanha
- 11-14/03/2020 – [AWE 2020. APPLIANCE & ELECTRONICS WORLD EXPO](#) Shanghai, China
- 11-14/03/2020 – [SANNAR 2020](#) Salvador, BA, Brasil
- 14-17/03/2020 – [IHA'S :THE INSPIRED HOME SHOW](#) Chicago, EUA
- 15-18/03/2020 – [2020 IAR NATURAL REFRIGERATION CONFERENCE & EXPO](#) Orlando, EUA
- 17-19/03/2020 – [INTERMODAL SOUTH AMERICA](#) São Paulo, SP, Brasil
- 18/03/2020 - 9º [QAI - SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE QUALIDADE DO AR DE INTERIORES](#) São Paulo, SP, Brasil (**apoio institucional Abrava**) (**NOVO**)
- 17-20/03/2020 – [MCE. MOSTRA CONVEGNO EXPOCONFORT](#) – Milão, Itália
- 25-27/03/2020 – [HVAC VIETNAM 2020](#) Hanoi, Vietnam
- 31/03-03/04/2020 – [INTECHTRA 2020](#) São Paulo, SP, Brasil
- 31/03-03/04/2020 – [FEICON BATIMAT](#) São Paulo, SP, Brasil

ABRIL 2020

- 02-04/10/2019 – [SOLAREX ISTAMBUL](#) Istambul, Turquia
- 08-10/04/2019 – [CRH. CHINA REFRIGERATION 2020](#) Wuhan, China (**Evento Adiado sem data prevista**)
- 14-16/04/2019 – [ECOENERGY 2020](#) São Paulo, SP, Brasil (**apoio institucional Abrava**) (**CADASTRADO**)
- 14-16/04/2019 – [CIRMARE 2020. 5º CONGRESSO INT. "RECUPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E RESTAURAÇÃO DE EDIFÍCIOS](#) Rio de Janeiro, RJ - Brasil (**NOVO**) (**CADASTRADO**)
- 15-17/04/2019 – [CANTON FAIR SPRING 2020](#) Hangzhou, China (**CADASTRADO**)
- 15-17/04/2020 – [ICCC 2020. INTERNATIONAL CONFERENCE ON SUSTAINABILITY AND COLD CHAIN](#) Nantes, França. (**CADASTRADO**)
- 16-18/04/2020 – [AQUA-THERM ST. PETERSBURG 2020](#) – São Petersburgo, Russia
- 20-22/04/2020 – [HVAC & REFRIGERATION LIVE 2020](#) London, UK
- 27-28/04/2020 - [GREEN ENERGY FUTURE CENTRAL ASIA 2020 \(GEFCA\)](#) Tashkent - Uzbekistão
- 27/04-01/05/2020 – [AGRISHOW](#) Ribeirão Preto, SP - Brasil

MAIO 2020

- 05-06/05/2020 - [FEIMEC - FEIRA INTERNACIONAL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS](#) São Paulo, SP, Brasil (**NOVO**)
- 06-07/05/2020 – [38º CINASE. CIRCUITO NACIONAL DO SETOR ELÉTRICO](#) Curitiba, PR, Brasil
- 07-13/05/2020 - [INTERPACK 2020](#) Dusseldorf, Alemanha (**NOVO**)
- 12-14/05/2020 – [HEAT PUMP CONFERENCE 2020](#) Jesu, South Korea
- 13-14/05/2020 - [GREEN ENERGY FUTURE](#) - Seoul, Korea
- 13-15/05/2020 - [EXPO FRÍO Y CALOR CHILE](#) Santiago, Chile
- 13-15/05/2020 - [EQUIPOTEL REGIONAL](#) Salvador, BA, Brasil
- 13-15/05/2020 - [92º ENIC - ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO](#) Brasília, DF, Brasil (**CADASTRADO**)



Clipping Semanal Abrava – 20 de Fevereiro de 2020

17-19/05/2020 – [CLIMAMED](#) Lisboa – Portugal

18/05/2020 - [4º WORKSHOP SINDRATAR-PE: ENERGIA RENOVÁVEL EM CLIMATIZAÇÃO](#) (apoio institucional Abrava) **(NOVO)**

19-21/05/2020 - [ARBS 2020](#) Melbourne, Austrália

19-22/05/2020 - [HOSPITALAR](#) São Paulo, SP, Brasil

21/05/2020 - [V EXPO QUALINDOOR ABRAVA](#) Campinas, SP, Brasil (apoio institucional Abrava) **(NOVO)**

25-27/05/2020 - [9º INTERNATIONAL WORKSHOP ON ADVANCES IN CLEANER PRODUCTION](#) Melbourne, Australia

26-28/05/2020 - [ANUPEC BRAZIL](#) Curitiba, PR - Brasil

28-31/05/2020 – [EXPOGARCA 2020](#) – Punta del Este, Uruguai

JUNHO 2020

02-04/06/2020 – [FCE COSMETIQUE](#) São Paulo, SP - Brasil

02-04/06/2020 – [FCE PHARMA](#) São Paulo, SP - Brasil

03-06/06/2020 – [GLASS SOUTH AMERICA](#) São Paulo, SP - Brasil

03/06/2020 – [2º ENCONTRO: JOVENS PROFISSIONAIS DE REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO ABRAVA](#) São Paulo, SP - Brasil (apoio institucional Abrava) **(NOVO)**

07-11/06/2020 – [THERMAG IX. INTERNATIONAL CONFERENCE ON CALORIC COOLING](#) Maryland, EUA.

14-17/06/2020 – [ROOM VENT CONFERENCE 2020](#) - Torino, Itália

16-19/06/2020 – [FISPAL FOOD SERVICE 2020](#) São Paulo, SP - Brasil

16-19/06/2020 – [FISPAL TECNOLOGIA 2020](#) São Paulo, SP - Brasil

23-26/06/2020 – [FOOMA JAPAN. INTERNATIONAL FOOD MACHINERY & TECHNOLOGY EXHIBITION](#) Osaka, Japão

23-25/06/2020 - [REVAC EXPO & FORUM 2020](#) Kuala Lumpur, Malásia **(LISTADO)**

24/06/2020 - [&R 2020 – WORKSHOP DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL ABRAVA](#) São Paulo, SP - Brasil (apoio institucional Abrava) **(NOVO)**

30/06-02/07/2020 – [EXPOBOR](#) São Paulo, SP - Brasil

JULHO 2020

01-03/07/2020 – [ACRA 2020. ASIAN CONFERENCE ON REFRIGERATION AND AIR CONDITIONING](#) Hangzhou, China

13-16/07/2020 – [ELETROLAR SHOW 2020](#) São Paulo, SP - Brasil

13-16/07/2020 – [LATIN AMERICAN ELECTRONICS](#) São Paulo, SP - Brasil

20-24/07/2020 – [INDOOR AIR 2020](#) Seoul, Korea

22-23/07/2020 – [REFRIAMÉRICAS 2020](#) San José, Costa Rica

22-23/07/2020 – [SOLARTEC AMÉRICAS](#) San José, Costa Rica

26-29/07/2020 - [IR RANKINE 2020 CONFERENCE - ADVANCES IN COOLING, HEATING AND POWER GENERATION](#) Glasgow, Escócia

AGOSTO 2020

04-07/08/2020 - [EXPOLUX. FEIRA INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA DE ILUMINAÇÃO](#) São Paulo, SP - Brasil

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicas ou convencionais. Quando houver, os **grifos** são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 219/ **WHATSAPP (11) 99573. 1227** ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR



Clipping Semanal Abrava – 20 de Fevereiro de 2020

04/08/2020 - [5º SEMINÁRIO DE REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO ABRAVA E SIMMEF](#) Florianópolis, SC – Brasil (apoio institucional Abrava) (NOVO)

11-13/08/2020 - [MARINTEC SOUTH AMERICA/NAVALSHORE](#) Rio de Janeiro, RJ – Brasil

13-16/07/2020 - [ELETROLAR SHOW](#) São Paulo, SP - Brasil

16-18/08/2020 - [AVAI CHINA 2020](#) Gangzhou, China

18-20/08/2020 - [FORLAC. FEIRA PARA INDÚSTRIA DE LÁCTEOS](#) Lambari, MG - Brasil

18-21/08/2020 - [FENASUCRO & AGROCANA](#) São Paulo, SP - Brasil

18-20/08/2020 - [EXPOLAZER & OUTDOOR LIVING](#) Brasília, DF - Brasil

19-21/08/2020 - [CONCRET SHOW SOUTH AMERICA](#) São Paulo, SP - Brasil

26-28/08/2020 - [EXPO FRÍO CALOR ARGENTINA](#) Buenos Aires, Argentina

SETEMBRO 2020

04-09/09/2020 - [IFA. CONAUMER ELECTRONIC UNLIMITED](#) Berlin, Alemanha

08-10/09/2020 - [AMTS Brasil. AUTOMOTIVE MANUFACTURING TECHNOLOGY SHOW](#) São Paulo, SP - Brasil

08-10/09/2020 - [EXPOALUMÍNIO](#) São Paulo, SP - Brasil

10/09/2020 - [5º WORKSHOP DE INSTALAÇÃO E COMISSONAMENTO ABRAVA BCA](#) São Paulo, SP - Brasil (apoio institucional Abrava) (NOVO)

15-17/09/2020 - [EXPOSHOPPING 2020](#) São Paulo, SP - Brasil

15-18/09/2020 - [EQUIPOTEL SP](#) São Paulo, SP - Brasil

15-18/09/2020 - [PPW 2020. PACKAGIN & PROCESS WEEK](#) São Paulo, SP - Brasil (apoio institucional: Abrava)

16-19/09/2020 - [EBRATS. TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE](#) São Paulo, SP - Brasil

20-22/09/2020 - [SEAFOOD SHOW LATIN AMERICA](#) São Paulo, SP - Brasil

20-22/09/2020 - [FISP. FEIRA INTERNACIONAL DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO](#) São Paulo, SP - Brasil

22-24/09/2020 - [AHR MEXICO](#) Monterrey, México

22-24/09/2020 - [MERCOFRIO 2020](#) Porto Alegre, RS - Brasil

22-25/09/2020 - [EUROVENT SUMMIT](#) Antalya, Turquia

27-30/09/2020 - [2020 SMACNA ANNUAL CONVENTION](#) Colorado Springs, EUA.

OUTUBRO 2020

08-10/10/2020 - [CHINA REFRIGERATION](#) Wuhan, China

13-15/10/2020 - [CHILLVENTA](#) Nuremberg, Alemanha

13-14/10/2020 - [BSN 2020](#) Oslo, Noruega

20-22/10/2020 - [INTERNATIONAL FIRE FAIR](#) - São Paulo, SP - Brasil

21-23/10/2020 - [HOSPITAL MED](#) - Recife, PE - Brasil (apoio institucional Abrava)

29/10/2020 - [VI EXPO QUALINDOOR ABRAVA](#) Recife – PE (apoio institucional Abrava)

30/10 A 08/11/2020 - [BIENAL DO LIVRO DE SÃO PAULO](#) São Paulo, SP - Brasil

NOVEMBRO 2020

04-06/11/2020 - [HOTEL & FOOD NORDESTE](#) Recife, PE - Brasil (apoio institucional Abrava)

Elaborado pelo **CEDOC/Abrava**. Notícias extraídas de informes, jornais e revistas eletrônicos ou convencionais. Quando houver, os grifos são nossos. Se houver algum problema com os links de acesso, por gentileza nos contatar: Tel. (11) 3361-7266 r. 219/ **WHATSAPP (11) 99573. 1227** ou cedoc@abrava.com.br

Obs: Em alguns casos, é necessário criar login para ler matérias de alguns jornais. Este conteúdo aparece semanalmente em nosso site: www.abrava.com.br

Os conteúdos veiculados são de inteira responsabilidade das fontes citadas nos respectivos links.

Comentários e sugestões serão bem-vindas. Para deixar de receber, responda ao envio como: EXCLUIR

16-20/11/2020 - [ENCIT 2020. 18th BRAZILIAN CONGRESS OF THERMAL SCIENCES AND ENGINEERING](#) Bento Gonçalves, RS – Brasil

23-26/11/2020 – [THE BIG FIVE](#) Dubai, RAU

25-26/11/2020 – [ENCONTRO NACIONAL DE EMPRESAS PROJETISTAS E CONSULTORES ABRAVA](#) - Curitiba, PR - Brasil **(apoio institucional Abrava)** **(NOVO)**

30-11 -08/11/2020 - [BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO](#) São Paulo, SP – Brasil

DEZEMBRO 2020

06-09/12/2020 - [14º IIR. GUSTAV LORENTZEN CONFERENCE](#) Kyoto – Japão

2021

23-26/03/2021 – [ANUGA FOOD TEC](#) Cologne, Alemanha

21-23/03/2021 – [EXPOMEAT 2021](#) - São Paulo, SP - Brasil

24-27/10/2021 - [2021 SMACNA ANNUAL CONVENTION](#) Maui, Havai

25-27/10/2021 – [AHR 2021](#) Chicago, EUA

(* Em permanente atualização. Eventos serão excluídos da listagem logo após sua realização

(* Em permanente atualização. Eventos serão excluídos da listagem logo após sua realização



PARTICIPE DESTA EVENTO
18 de MAIO DE 2020
(Abertura 13h)
Casa da Ind. FIEPE (Auditório 1º andar)
INSCREVA SUA EMPRESA COMO APOIADORA
81-99969-3064
sindratar-pe@fiepe.org.br

4º WORKSHOP SINDRATAR-PE TECNOLOGIA RENOVÁVEL EM CLIMATIZAÇÃO

Logos: SINDRATAR, DAIKIN, soclima, GHS, aoris, ARTEMP, SICFLUX, SEBRAE, PAJEU, FIEPE, ABRAVA, ABRAVA-PE, CONSELHO NACIONAL DE CLIMATIZAÇÃO E REFRIGERAÇÃO.

ASSOCIADOS, PARTICIPEM !!!

[GUIA DE COMPRAS ON LINE - ABRAVA](#)

ATUALIZE PERIODICAMENTE OS DADOS COMO EMPRESA ASSOCIADA PARA CONSULTA DO MERCADO

CLIENTES: CONSULTEM FORNECEDORES DO SETOR: COMÉRCIO, SERVIÇOS E PROJETO

Contato Comercial: (11) 3361-7266 / 99679-5643 (Dorotea)

Conheça conteúdo em: <http://www.abrava.com.br/guidacompras/>